



Codigo do trabalho : 724

Título:

FLUORETOS NO CONTROLE DO DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO: REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

EMMERSON PINHEIRO DE QUEIROZ¹; ÉRIKA MATIAS PINTO DINELLY¹; VANARA FLORENCIO PASSOS²; CIBELE SALES RABELO³. 1. CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ, CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ QUIXADÁ - CE - BRASIL; 2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ FORTALEZA - CE - BRASIL; 3. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE QUIXADÁ, CENTRO UNIVERSITÁRIO DE QUIXADÁ QUIXADÁ - CE - BRASIL.

Apresentador: EMMERSON PINHEIRO DE QUEIROZ

Forma de envio: PAINEL DIGITAL

Forma apresentação: PAINEL DIGITAL

Tema: DENTÍSTICA

Resumo:

O desgaste dentário erosivo (DDE) é definido como uma perda progressiva de estrutura dentária provocada por processos químicos que não envolvem ação bacteriana, acometendo grande parte da população. O DDE tem sido atribuído à fatores extrínsecos relacionado ao alto consumo de alimentos ricos em ácidos, e fatores intrínsecos relacionado ao ácido gástrico. Esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura a fim de avaliar a eficácia da utilização dos fluoretos no controle do DDE. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, no período de 2018 a 2023, utilizando os descritores “fluoretos” e “erosão dentária”, em inglês e português. Os critérios de exclusão foram trabalhos que não se adequavam ao tema e revisões de literatura. Foram encontrados 170 artigos e selecionados 8, sendo 6 ensaios clínicos e 2 estudos in vitro. Os produtos fluoretados tem sido empregados como auxiliares no tratamento do DDE, tendo efeito positivo na remineralização dentária, evitando a perda de minerais, impedindo o desgaste causado pela as substâncias ácidas. O fluoreto de sódio age como proteção mecânica proveniente do acúmulo de CaF_2 na superfície dental durante a exposição a agentes erosivo, minimizando seu potencial em promover a desmineralização superficial, já o fluoreto de diamina de prata apresenta capacidade de paralização do DDE em dentina e esmalte, inibindo a perda de minerais, estimulando a remineralização de áreas afetadas e enfraquecidas pela ação dos ácidos. O fluoreto de estanho apresenta melhor resultado no controle da progressão do

DDE, formando uma barreira protetora contra ácidos nas superfícies dos dentes. Estão sendo testados diferentes formas de aplicação dos fluoretos, além da combinação com outros agentes, como os surfactantes, de maneira que venham a melhorar o efeito positivo no DDE. Conclui-se que os fluoretos são biocompatíveis e podem ser utilizados para paralisar a perda de mineral do dente, reduzindo o DDE.